

Inteligência Artificial Generativa e Jornalismo: Análise Preliminar do Uso da IAG No Meio Jornalístico e Suas Consequências¹

Prof. Dr. Márcio Carneiro dos SANTOS²
Cássia Camillye Nogueira SOARES³
João Pedro Barrozo Gonzalez OLIVEIRA⁴

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

RESUMO

O resumo busca analisar o crescente uso das ferramentas de inteligência artificial generativa dentro das redações jornalísticas, as funções exercidas por essa tecnologia e as consequências desse cenário. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a IAG, seu uso na produção de conteúdo e sua relevância. É exemplificado os aspectos benéficos do uso dessa ferramenta no jornalismo, como o auxílio a escritores, por meio de correções gramaticais, além de ferramentas e *chatbots* que auxiliam no processo criativo e também os impactos negativos que surgiram com o uso desta tecnologia, como plágio, direitos autorais, viés na produção dos textos e as chamadas alucinações.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Inteligência artificial; Automação; Tecnologia.

CORPO DO TEXTO

A Inteligência Artificial, que a partir daqui chamaremos de IA, é um subcampo da ciência da computação, que desenvolve ferramentas e conhecimento orientado a dar aos algoritmos a capacidade de simulação de um “intelecto artificial”. Mas, apesar da atribuição em volta da palavra “inteligência”, a máquina não possui livre arbítrio ou raciocínio independente, os programas são treinados por informações apresentadas por humanos, extraídas por diversas fontes (Knight Center, 2023).

Esses programas são codificados para buscar informações específicas em bancos de dados, dispositivos conectados, redes sociais, sites e outros, e apresentam aos usuários de forma compreensível e casual.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (Jornalismo de Soluções), evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFMA, email: marcio.carneiro@ufma.br

³ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo da UFMA, email: cassia.nogueira@discente.ufma.br

⁴ Estudante de Graduação 9º semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo da UFMA, email: joao.barrozo@discente.ufma.br

A tecnologia que envolve a IA consegue automatizar diversas tarefas, porém, existem outros meios de automação, que tem sua escolha condicionada às exigências particulares e as restrições aparentes de cada contexto. A IA subsiste como ferramenta à disposição da sociedade para aprimorar a eficiência e precisão de múltiplas tarefas, não obstante, sua aplicação eficaz repousa na integral apreensão de suas capacidades e limitações.

A modernização tecnológica aumentou significativamente a eficiência e a produtividade, processo iniciado na Revolução Industrial. Amaral (2016) nos propõe que a revolução é reconhecida como um divisor de águas na história por conta dos seus avanços tecnológicos e a reconfiguração profunda dos processos produtivos.

A revolução industrial foi um período da história da humanidade cujos avanços tecnológicos e de processos trouxeram mudanças significativas para a sociedade. [...] A terceira fase, iniciada em 1945, foi marcada pelo aumento da capacidade produtiva e o uso da tecnologia e da comunicação. (Amaral, 2016, p. 12).

APLICAÇÃO NO JORNALISMO

No Brasil, o primeiro veículo jornalístico a publicar uma política sobre o uso de IA foi a Núcleo, onde afirma prezar pela transparência diante do público e estar buscando usá-la de maneira inteligente e responsável.

"O uso de inteligência artificial deve ser aplicado para facilitar o trabalho do jornalismo, não produzi-lo. Para o Núcleo, produtos de inteligência artificial são ferramentas – tais como nossos laptops ou canetas – e devem ser utilizadas como tal, não como substitutos a nossos profissionais" (NÚCLEO, 2023).

De forma inédita, o portal de notícias da Globo publicou textos, em formato jornalístico, para divulgar o resultado das eleições dos 5.568 municípios brasileiros em 2020. O veículo afirma que os textos foram revisados por um especialista antes da publicação e alguns tiveram complementos no resultado. Contudo, pesquisadores afirmam que não foram usadas, necessariamente, soluções de IA, mas a estratégia de automação por regras, na qual o texto é gerado a partir de *templates*, com lacunas para os dados que são extraídos automaticamente de uma base, como, nesse caso, o site do TSE.

A emissora afirma usar frequentemente a Inteligência Artificial em sua programação.

- **Transferência de estilo neural:** Durante o programa televisivo *The Voice Kids*, era necessária a passagem de vídeos nos telões que “abraçavam” a apresentação musical do participante, então, estilos de pinturas famosas foram apresentadas à rede e assim, reproduzidas por meio de um padrão (GloboTech, 2023).
- **Colorização automática:** Na série *Cidade Proibida*, houve um grande uso de imagens em preto e branco, porém, para ser melhor recebido pelo público, as imagens foram colorizadas (GloboTech, 2023).
- **Segmentação semântica:** No *Repórter Secreto*, quadro investigativo do programa *Fantástico*, o jornalista Eduardo Faustini ocultava sua identidade, o que demorava três dias. Com a segmentação, este trabalho passou a ser feito automaticamente (GloboTech, 2023).

ASSISTÊNCIA NA ESCRITA

A mecanização, produção em massa e automação melhoram a produtividade, influenciando a sociedade e a economia de maneira irreversível. A constante busca por qualidade e a eficiência na produção de conteúdo jornalístico levou à crescente adoção da Inteligência Artificial na prática diária de escrita. Neste contexto, a correção gramatical, otimização de estilo e análise de engajamento proporcionam aos jornalistas ferramentas para aprimorar suas habilidades e produzir conteúdo de alta qualidade.

A automação de tarefas como correção gramatical, melhoria de estilo da escrita e análise do engajamento trazem melhorias significativas na eficiência e na qualidade da produção de notícias. Isso permite que jornalistas foquem em tarefas de maior valor não designadas para IAG, como investigação e reportagem de alto nível, apuração de dados, dentre outras.

DESRESPEITO DE DIREITOS AUTORAIS

A Inteligência Artificial Generativa é capaz de gerar diversas formas midiáticas a partir do aprendizado de padrões extraídos de bases de dados para treinamento, usando o conhecimento desenvolvido na subárea da IA chamada de *machine learning*.

Em uma entrevista publicada no site da Forbes, no dia 16 de setembro de 2022, o fundador do Midjourney, David Holz, admitiu que não foi pedida permissão aos artistas cujas obras foram usadas no *machine learning*.

Não há realmente uma maneira de obter cem milhões de imagens e saber de onde elas vêm. Seria legal se as imagens tivessem metadados incorporados sobre o proprietário dos direitos autorais ou algo assim. Mas isso não é uma coisa; não há um registro.

A responsabilidade compartilhada na conformidade legal é um desafio que requer cooperação entre provedores e usuários. Restrições aos direitos de propriedade intelectual dificultam auditoria e pesquisa sobre IA generativa. Disputas judiciais recentes, como a do New York Times e a OPENAI (criadora do CHATGPT), mostram que uma relação equilibrada entre a indústria da notícia e as *big techs* ainda está distante.

VIÉS

É importante pensar a estrutura dos grupos de dados usados que fazem o treinamento e sua constituição. A OPENAI afirma usar informações públicas disponíveis na internet, licenciadas de terceiros e cedidas pelos treinadores e usuários. Também afirmam filtrar conteúdos ofensivos e sites cujo conteúdo principal seja informações pessoais.

O Reddit é comumente ligado ao *machine learning*, apesar de não ser algo oficial, por conta do sigilo dessas empresas quanto à forma como treinam seus sistemas, o CEO da rede social disse em uma entrevista de 2023 publicada pelo New York Times que ela é sim usada sem autorização, por isso vai tornar esse conteúdo pago através do uso de sua A.P.I.

O conjunto de dados do Reddit é realmente valioso, mas não precisamos dar todo esse valor gratuitamente a algumas das maiores empresas do mundo.

Segundo o site Statista, o número de usuários homens dessa rede social, em 2023, foi de 63,6%, comparado com os 35,1% de usuárias femininas. Isso resulta na maior produção de conteúdo sob a visão masculina, o que por sua vez significa que o resultado do treinamento via *machine learning* também possuirá esse viés e todo conteúdo produzido pela IAG tenderá a refleti-lo, gerando o chamado enviesamento algorítmico.

Gênero é apenas um dos fatores sociais que enviesam os frutos criados por soluções semelhantes, raça, religião, nacionalidade, poder financeiro, dentre outros

também afetam a forma de receberemos conteúdos sobre o mundo e o que, com a ajuda deste das ferramentas de IAG, produzimos sobre ele.

Portanto, existe um cuidado que deve ser tomado sobre o uso dessa tecnologia no jornalismo quanto ao uso de produtos enviesados sob seu caráter informativo, principalmente quando levamos em conta as críticas dos vieses que já existem no meio.

Como em 26 de novembro de 2022, quando o Estadão postou no Twitter a chamada da matéria sobre o ataque de um atirador em escolas do Espírito Santo e usou a foto de uma mão negra segurando uma arma, quando o criminoso da notícia era um jovem branco. Por conta das fortes críticas, o jornal mudou a foto para um frame do atirador de uma das câmeras de segurança.

Para entender a relação, podemos pensar na possibilidade de que a publicação do jornal com a foto errada poderá no futuro ser usada para o treinamento de um algoritmo que, só ajudará a reforçar as associações errôneas que ele utilizará para gerar novos conteúdos.

Com o uso das IAGs por jornais para criação de imagens ilustrativas ou textos, o viés dos materiais que as treinaram pode acabar afetando a disseminação desse padrão errado para o público, mesmo que usem de notícias da própria redação, pois elas existem, mesmo em um meio cuja função é comunicar acontecimentos da forma mais verossímil possível. Dessa forma, é ideal a presença e a atenção de um profissional que supervisione a criação desses conteúdos.

REFERÊNCIAS

ANTELO, Angelo; HOYLE, Edmundo. **Como a inteligência artificial impacta os programas da Globo?**. GloboTech, 24 de Fevereiro de 2023. Disponível em: <https://somos.globo.com/blog/globotech/noticia/como-a-inteligencia-artificial-impacta-os-programas-da-globo.ghtml>. Acesso em: 07 de Novembro de 2023.

Amaral, Fernando. **Introdução à ciência de dados: mineração de dados e Big Data**. Brasil, Alta Books, 2016.

História do Mundo. **Revolução Industrial**. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/revolucao-industrial.htm>. Acesso em: 07 de Novembro de 2023.

Knight Center. **Noções básicas de IA: Módulo 1**. Youtube, 25 de Setembro de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KcS90X0EHKM>. Acesso em: 05 de Novembro de 2023.

Núcleo. **Núcleo publica política de uso de inteligência artificial. Maio de 2023**. Disponível em: <https://nucleo.jor.br/institucional/2023-05-18-nucleo-politica-uso-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 06 de Novembro de 2023.

SALKOWITZ, Rob. **Midjourney Founder David Holz On The Impact Of AI On Art, Imagination And The Creative Economy**. Forbes, 16 de setembro de 2022. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/robsalkowitz/2022/09/16/midjourney-founder-david-holz-on-the-impact-of-ai-on-art-imagination-and-the-creative-economy/?sh=783c87c2d2b8> Acesso em: 10 dez. 2023.

MAGALHÃES, André. **Entenda por que o The New York Times processa Microsoft e OpenAI**. Canaltech, 27 de dezembro de 2023.. Disponível em: <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/openai-e-microsoft-sao-processadas-pelo-jornal-the-new-york-times-274323/783c87c2d2b8> Acesso em: 5 jan. 2024.

ISAAC, Mike. **Reddit Wants to Get Paid for Helping to Teach Big A.I. Systems**. New York Times, 18 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2023/04/18/technology/reddit-ai-openai-google.html> Acesso em: 12 dez. 2023.

Ceci, Laura. **Distribution of Reddit users worldwide as of 3rd quarter 2023, by gender**. Statista, Janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/1255182/distribution-of-users-on-reddit-worldwide-gender/> Acesso em: 5 fev. 2024

PODER360. **Criticado, “Estadão” troca foto de mão negra segurando arma**. Poder360, 27 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/midia/criticado-estadao-troca-foto-de-mao-negra-segurando-arma/> Acesso em: 15 dez. 2023